

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
14 de outubro de 2010 - Nº 206 www.sindipetrocaxias.org.br



Trabalhadores exigem segurança de verdade *Chega de contar com a sorte!*

Na mobilização de quarta-feira, 06 de outubro, os trabalhadores da Reduc e Tecam desceram dos ônibus e entraram andando na refinaria em protesto contra as quatro mortes ocorridas em setembro no Sistema Petrobrás. É urgente uma nova política de segurança que garanta a saúde e segurança dos trabalhadores, que possuem família, amigos e sonhos, e não podem ter sua vida interrompida pela irresponsabilidade de uma empresa que os trata como meros números de matrícula.

O Sindipetro Caxias e a Federação Única dos Petroleiros vêm avisando que a Petrobrás não pode ficar contando apenas com a sorte quando o que está em jogo é a integridade física e a vida dos trabalhadores. E a sorte da empresa parece ter acabado em setembro com a morte de quatro trabalhadores, sendo três empregados terceirizados, Genivaldo José da Silva, Marcos Vinícius da Silva e Milton José da Silva, e uma empregada própria, a técnica de operação Renata Lima Benigno, que faleceu em razão de acidente de trabalho na Refinaria de Manaus. É urgente uma política de segurança de verdade e não



apenas no papel.

Na Reduc, também em setembro, ocorreu um grande incêndio na Unidade de Craqueamento Catalítico Fluido (U-1250) que, somente por sorte, não vitimou nenhum trabalhador. O mesmo pode se dizer do incêndio na Casa de Força em março de 2010. No último dia 05 de outubro, ocorreu a explosão de um painel na Sub U que por muito pouco não atingiu um técnico de operação. A falta de manutenção dos equipamentos em todas as unidades da refinaria e a falta de efetivo da operação, segurança e manutenção

poderão provocar outros graves acidentes, como os ocorridos na U-1322 e na U-1630 em dezembro de 2009.

No Tecam, a pressa para concluir a construção de gasodutos também tem feito vítimas graves entre os trabalhadores.

Em razão de todos esses acidentes que vêm ocorrendo no Sistema Petrobrás, os trabalhadores da Reduc e Tecam se mobilizaram para exigir uma política de segurança com foco na vida e não na produção ou no lucro a qualquer custo. Antes que mais vidas sejam interrompidas.

Basta de acidentes! Basta de mortes!

Explosão em subestação da Reduc quase provoca vítima

No último dia 5 de outubro, ocorreu uma explosão em uma subestação de energia da Reduc (Sub U), em razão de um curto circuito, foi contida pela porta do cubículo. Não houve vítimas, mas não podemos mais contar com a sorte. A explosão foi tão forte que levou equipamentos de várias unidades a desarmarem. A Reduc está escondendo este acidente e o seu potencial de risco. O Sindicato já solicitou à empresa que constitua um Grupo de Trabalho para analisar o acidente que pode ter sido causado por falta de manutenção no equipamento.

A Sub U alimenta uma subestação da fábrica da Petrobrás Distribuidora (BR), localizada na Avenida Fabor. No dia 4 de

outubro, véspera da explosão, a Sub U desarmou devido a um problema de curto circuito na subestação da BR. No dia seguinte, quando encerrados os trabalhos de manutenção na BR, a operação religou o circuito, porém este novamente desarmou. A fábrica da BR revisou o sistema, constatando que havia outro curto circuito. Providenciou o conserto e solicitou novamente à operação da Reduc que religasse a energia. Foi no momento em que o técnico de operação da Reduc religou a energia na Sub U que ocorreu a explosão.

Em outubro de 2004, aconteceu um acidente similar em outra subestação da Reduc (Sub P2) que deixou um técnico de operação

acidentado. O trabalhador foi atingido pela porta do cubículo que não resistiu à explosão. Hoje o trabalhador já retornou ao trabalho, mas, devido a sequelas, está sendo readaptado pela Previdência. Na época, a refinaria não queria sequer emitir a CAT. No entanto, após muita luta, o Sindipetro Caxias conseguiu caracterizar o acidente com afastamento.

O Sindicato pede a todos os trabalhadores que deixem de contar com a sorte. Hoje poderíamos estar lamentando a morte de mais um trabalhador da Petrobrás. Sem a manutenção adequada dos equipamentos, não tem como haver uma operação segura. Por isso, exerça seu direito recusa, conforme cláusula 109 do Acordo Coletivo de Trabalho.

Gerente do Setor de Saúde aterroriza trabalhadores

A gerente de Saúde Ocupacional transformou o setor num salão de beleza. Toda a maquiagem das estatísticas é feita com muito cuidado e sem nenhum pudor. Não se registra os acidentes de trabalho, não se emite devidamente o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), não se aceita atestado de saúde abonando dias, os casos de doenças ocupacionais são escondidos e muito mais. A gerente está batendo todas as metas da refinaria. Hoje, os médicos do trabalho não estão

preocupados com a saúde dos empregados e sim em atingir as metas determinadas pela gerente.

A novidade agora é querer reduzir o número mínimo de 2 técnicos de enfermagem para apenas 1, rasgando o Acordo Coletivo de Trabalho. Além disso, a gerente fez circular uma lista clandestina obrigando os trabalhadores a fazerem compensações das horas extras, contrariando a própria Gerência Geral da Reduc que assinou documento mandando

pagar todas as horas realizadas. Para economizar ainda mais, dispensou o motorista da ambulância, que agora é convocado quando ocorre uma emergência. Se houver acidente a vítima terá que contar com a sorte até que se consiga um motorista para levar a ambulância ao local.

Fica a dúvida no ar: Quem manda na refinaria é o Gerente Geral ou a Gerente de Saúde Ocupacional? Ou está tudo combinado?

Transpetro sequestra trabalhador da Malha do Gás

No último sábado, 9 de outubro, um trabalhador da Malha do Gás foi surpreendido ao chegar em sua casa. Havia um carro parado em sua porta e um motorista com a ordem de levá-lo para atender uma manutenção na Estação de Tapinhoã, em Rio das Flores, caracterizando o “sequestro” do trabalhador. O Sindipetro Caxias orientou os trabalhadores da Malha do Gás que, caso isto se repita, liguem para a polícia denunciando a tentativa de “sequestro”.

Outro fato grave, é que a Transpetro

passou, inclusive, a fazer convocações para intimidar os trabalhadores a cumprirem o irregular sobreaviso. Essa prática lembra as convocações feitas durante a greve de 1995, na gestão de FHC, de triste lembrança.

A verdade é que a empresa está desesperada, pois os trabalhadores renunciaram ao regime escravo de trabalho e decidiram cumprir somente o Regime Administrativo, sem sobreaviso.

Os trabalhadores da Malha do Gás estão firmes na luta e decidiram manter a

mobilização, que consiste em cumprir o Regime Administrativo: marcação de ponto na entrada e saída feita no Terminal, manter uma hora para repouso e alimentação, ao sair do terminal o trabalhador tem que entregar o telefone celular e não atender nenhuma convocação da empresa fora do horário de trabalho.

O Sindicato continua aberto às negociações com a Transpetro, mas caso não haja acordo será mantido o cumprimento estrito do Regime Administrativo.

Vote na eleição da CIPA Reduc

A votação para a gestão 2010/2011 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Reduc vai até o próximo dia 20 de outubro. Podem votar todos os empregados da Petrobrás que trabalham na refinaria, incluindo os trabalhadores do IERC e da RNEST.



A votação é feita por meio eletrônico, na página da Reduc ou da CIPA na intranet, por meio de um programa elaborado pela Tecnologia da Informação (TI) específico para essas eleições, o que garantirá a total segurança do processo, com a emissão dos respectivos comprovantes.

O resultado da votação será divulgado no dia 25 de outubro, após referendo da comissão eleitoral. A data da posse da nova CIPA está prevista para o dia 1º de dezembro.

O projeto entreguista de Serra para o pré-sal

O assanhamento dos tucanos chega ao ponto de David Zylbersztajn, ex-genro de FHC que assessora ao mesmo tempo a campanha de José Serra e multinacionais de energia, inserir uma informação falsa no elogio ao regime das concessões, adotado quando era presidente da Agência Nacional do Petróleo. Os lobbies conservadores e anti-nacionais reunidos em torno da



candidatura de José Serra à presidência já se atrevem a defender sem disfarces um retorno ao entreguismo que marcou a gestão do petróleo brasileiro nos oito anos do governo de Fernando Henrique Cardoso. O artigo é de Igor Fuser.

Leia o artigo na íntegra na página do Sindipetro Caxias na internet ou no Blog do Luís Alberto (<http://lulabrax.blogspot.com>).

AGENDA: OUTUBRO

15 – Mesa de Entendimento no MTE sobre incêndio na U-1250 com a Petrobrás e sobre o Acordo da Malha do Gás com a Transpetro – 10h

20 – Reunião do PPEOB da Reduc – 09:30h

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br

Impresso em papel reciclado



- Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Ilustração: César Duarte - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares